

## Barão de Ramalho

O Brazil experimentou profundo e luctuoso golpe, vendo no dia 15 de Agosto de 1902 desapparecer do numero dos vivos o venerando Barão de Ramalho, um dos seus mais notaveis jurisconsultos.

Dedicado desde a sua mocidade ao ensino do direito, o Barão de Ramalho conseguiu por seu estudo e pujante intelligencia occupar as mais elevadas posições no mundo scientifico.

Suas lições foram sempre recebidas com respeito e serão consideradas como uma fonte de saber, onde os advogados e juizes encontram a luz, que os deverá guiar nas luctas judicarias.

Publicou diversas obras, salientando-se a *Praxe Brasileira*, que o illustre autor do Codigo Philippino apresentou como o trabalho de mais vulto, que em pratica civil têm escripto jurisconsultos brasileiros.

O Barão de Ramalho (Joaquim Ignacio Ramalho) descendo ao tumulo depois de noventa e trez annos de idade, quando ainda occupava o honroso cargo de director da Faculdade de direito de S. Paulo, deixa de sua existencia traços tão vivos, que jamais serão apagados na patria brasileira.

A Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife, pelo obscuro redactor que escreve esta pallida noticia, curva-se ante a memoria do sabio mestre.

Recife, Dezembro de 1902.

DR. AUGUSTO CARLOS VAZ DE OLIVEIRA.

